



SÍNDROMES REPRODUTIVAS E DIVERSIDADE FUNCIONAL EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DO TRIÂNGULO MINEIRO

Filipe Ferreira de Deus

Ivan Schiavini; Paulo Eugênio Alves Macedo de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia

E - mail: filipefdedeus@yahoo.com.br»filipefdedeus@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As florestas estacionais semidecíduais são uma das formações fitofisionômicas do Bioma Cerrado, com duas estações definidas, verão chuvoso e inverno seco. A perda foliar dos indivíduos arbóreos (até 50%) ocorre em resposta ao déficit hídrico de acordo com a estação (Neto, 2009). A intensa exploração humana levou a redução original deste habitat a fragmentos isolados, alterando a composição e abundância das espécies e, possivelmente, induzindo mudanças nos processos naturais das comunidades (Nunes.2003) . A modificação de processos como polinização, dispersão de sementes por animais, interações animal - planta e outras, podem colocar em risco a manutenção das populações vegetais e a própria persistência dos fragmentos (Francheschinelli. 2003). A organização das espécies segundo suas características reprodutivas permite a circunscrição de grupos funcionais e auxilia na compreensão da dinâmica da comunidade vegetal.

OBJETIVOS

O estudo visou identificar grupos funcionais de acordo com as características reprodutivas básicas em fragmentos de florestas semidecíduais no Triângulo Mineiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram compilados dados provenientes da literatura e de materiais do Herbário Uberlandense (HUFU), de maneira a definir grupos funcionais com base nas ca-

racterísticas reprodutivas como fenologia de floração, fenologia de frutificação, sistema sexual, sistema de polinização e sistema de dispersão para espécies vegetais. Foram organizados os dados para 243 espécies vegetais encontradas em 10 fragmentos de florestas estacionais semidecíduais. Foi calculada a frequência das características fenológicas e reprodutivas para cada uma das áreas. Dados semelhantes foram obtidos usando a densidade relativa de cada espécie, de maneira estimar a importância relativa de cada grupo funcional.

RESULTADOS

Foram incluídas na planilha 243 espécies arbóreas presentes nos fragmentos de floresta estacional semidecidual, das quais apenas três não foram identificadas. As espécies estão distribuídas em 163 gêneros e 58 famílias. Obtivemos informações reprodutivas completas (síndrome de polinização, dispersão e sistema sexual) para 152 espécies (63% do total). Para sistemas de polinização obtivemos dados para 74% das espécies, para dispersores 77% das espécies e para sistema sexual 75% das espécies. O sistema de polinização melhor representado foi aquele envolvendo pequenos insetos como moscas, vespas e abelhas pequenas com valores entre 35% até 60% da densidade relativa total, em seguida 9% das espécies são polinizadas por abelhas grandes e 7% por mariposas e insetos muito pequenos (micro himenópteros, dípteros e besouros muito pequenos). A análise demonstrou a ocorrência de acentuada percentagem de indivíduos zoocóricos nas Florestas Estacionais Semidecíduais, ocorrendo em valores superiores ou próximas a 50%. Alguns estudos associam essa

característica com a dioicia que no entanto representou apenas 14% do total de indivíduos em detrimento do hermafroditismo com 52% desse total.

CONCLUSÃO

O conhecimento de funções ecossistêmicas e dos recursos bióticos são importantes no gerenciamento dos recursos naturais, é necessário que conheçamos a diversidade biológica envolvida no funcionamento do ecossistema para a criação de medidas para a conservação. Os dados indicam que as espécies nas florestas observadas dependem de insetos pequenos e generalistas para a sua reprodução e de animais para a dispersão de sementes. Esta dependência de espécies generalistas para a polinização não implica na ocorrência de dioicia, que tem sido vista como uma forma de compensar a falta de especificidade no fluxo de pólen.

REFERÊNCIAS

- FRANCESCHINELLI, E.V.; ALMEIDA, E.A.B.; ANTONINI, Y. *et al.*, Interações entre animais e plantas. In: Rambaldi, D.M.; Oliveira, D.A.S., Ed. Fragmentação de Ecossistemas. Brasília, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2003. p. 275 - 295.
- NETO, O.C.D. Estrutura, estratificação e grupos ecológicos de um fragmento de floresta estacional semidecidual (Uberaba, MG), Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais) Uberlândia (MG): PPECRN/ UFU, 2009.
- NUNES, Y.R.; MENDONÇA, A.V.; BOTEZELLI, L.; MACHADO, E.L. & OLIVEIRA - FILHO, A.T. Variações da fisionomia, diversidade e composição de guildas da comunidade arbórea em um fragmento de floresta semidecidual em lavras, MG. Acta Botânica Brasílica 17(2): 213 - 229, 2003.
- OLIVEIRA, P.E., PAULA, F.R. Fenologia e biologia reprodutiva de plantas de Matas de Galeria, In: RIBEIRO, J.F.; FONSECA, C.E.; SILVA, J.C., Ed. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Planaltina, DF. p.303 - 332, 2001.